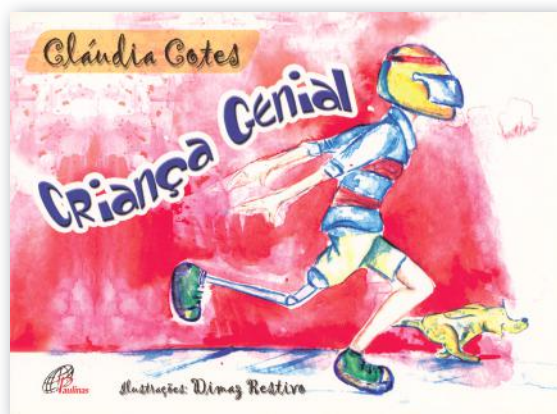


CRIANÇA GENIAL



Texto: Cláudia Cotes

Ilustrações: Dimaz Restivo

Temas: inclusão social, diversidade

A OBRA...

O livro chama atenção para a biodiversidade do planeta como a maior evidência da importância de se aprender a conviver com as diferenças e a valorizá-las.

ANTES DA LEITURA...

PREPARANDO O AMBIENTE

A proposta de trabalho se inicia com a elaboração de um painel no qual será colocada, ao centro, a palavra GENIAL.

Em envelopes de cores e tamanhos variados, coloque imagens de pessoas que superaram algum tipo de desafio em sua vida, em especial de pessoas que, mesmo diante de alguma deficiência, não se limitaram e conseguiram desenvolver habilidades e competências reconhecidas mundialmente, como, por exemplo, esportistas paralímpicos. Coloque esses envelopes em um local de destaque, de modo a aguçar a curiosidade do grupo, dispendo-os, por exemplo, em um varal ou sobre uma mesa, organizados aleatoriamente. Prepare um PLANISFÉRIO e círculos de papel com 10 cm de diâmetro para desenhar (um círculo para cada criança).

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Apresente o painel e anote as primeiras ideias do grupo sobre o que significa ser GENIAL. Depois de apresentados os conhecimentos prévios, a pesquisa em um dicionário pode ser realizada, e seus resultados, também anotados no painel.

Pergunte às crianças se elas pensam ser geniais, de modo a apresentarem o que acreditam fazer de modo especial. Acolha as ideias das crianças e, se alguma delas apresentar dificuldade em se sentir genial, ajude-a a conhecer-se e a valorizar-se. O objetivo é ajudá-las a entender que todos são geniais, cada um a seu modo.

Convide-as a escolher os envelopes e a apresentar as imagens ao grupo. Converse sobre as suas impressões e questione-as a respeito da realidade das necessidades especiais. Pergunte-lhes também se conhecem pessoas, de sua família ou de seu bairro, que apresentam algum tipo de deficiência e se sabem como elas são, como vivem e como se sentem.

Convide o grupo a conhecer um pouco melhor esta realidade a partir das experiências de uma autora e de um ilustrador de livros que buscaram, por meio das palavras e do seu trabalho, tornar conhecida e valorizada a vida de pessoas muito especiais.

DURANTE A LEITURA...

Apresente o livro, mostrando às crianças as imagens e o conteúdo da contracapa. Informe ao grupo que se trata da autora e do ilustrador da história. Leia as informações para eles de modo a compreenderem a importância do que será tratado no livro.

Realize uma primeira leitura. Depois, leia a história novamente, em voz alta, e, a cada frase, solicite que a turma repita o que foi dito.

Informe ao grupo que o livro será lido outra vez e peça-lhes que fechem os olhos e fiquem bem acomodados (colocando a cabeça sobre os braços, por exemplo). Peça-lhes que ouçam com atenção e procurem perceber como se sentem ao conhecer a história.

APÓS A LEITURA...

Converse com a turma, para que as crianças relatem como se sentiram ao conhecer a história e o que mais lhes chamou atenção.

Entregue a cada uma um círculo de papel, para que façam um desenho sobre o tema: **O QUE PODERIA SER FEITO PARA TORNAR O MUNDO MAIS HUMANO?**

Escreva essa pergunta junto ao PLANISFÉRIO, como um título. Ao concluírem o desenho, as crianças poderão escolher um lugar no mundo para colá-lo.

Expor o PLANISFÉRIO à comunidade escolar torna-se um meio não somente de valorizar o que foi realizado pelo grupo, mas também de conscientizar os demais sobre a importância da temática abordada.

DATAS COMEMORATIVAS RELACIONADAS À LEITURA...

- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (21 de setembro) ;
- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro).